

Transnordestina Logística S.A.
(Companhia aberta)

Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2009 e 2008

Transnordestina Logística S.A.

(Companhia aberta)

Demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2009 e 2008

Conteúdo

Relatório da Administração	3 - 8
Parecer dos auditores independentes	9
Balanços patrimoniais	10
Demonstrações de resultados	11
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	12
Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto	13
Demonstrações do valor adicionado	14
Notas explicativas às demonstrações financeiras	15 - 38

Relatório da Administração

A Transnordestina Logística S.A. é uma sociedade anônima privada do Grupo CSN - Companhia Siderúrgica Nacional, criada em 1º de janeiro de 1998, originalmente com o nome de Companhia Ferroviária do Nordeste S.A. Administra a concessão da malha ferroviária do Nordeste adquirida da RFFSA, que era composta das seguintes superintendências regionais: SR 1 (Alagoas, Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte), SR 11 (Ceará) e SR 12 (Piauí e Maranhão). Possui 4.238 km que se estendem pelos estados do Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Alagoas. Interliga as principais regiões produtoras a 06 (seis) Portos, sendo 03 (três) de grande calado: Itaqui (MA), Pecém (CE) e Suape (PE), além de contribuir grandemente na distribuição interna de produtos desses Estados.

Em 2008, a razão social da CFN (Companhia Ferroviária do Nordeste S.A.) mudou para Transnordestina Logística S.A.

Sua concessão para exploração do modal ferroviário no nordeste brasileiro encerra-se em 2027 e pode ser prorrogada por mais 30 anos.

Atualmente está empreendendo esforços na construção de uma ferrovia de classe mundial, chamada de Nova Transnordestina. Esta malha ligará Eliseu Martins (PI) aos Portos de Suape (PE) e Pecém (CE). Está sendo construída com bitolas larga e mista, com rampa máxima compensada de 0,6% sentido exportação, rampa máxima compensada de 1,0% sentido importação e raio mínimo de curva de 400 metros. O projeto visa à maximização dos recursos e minimização do tempo de implantação, assim como a garantia de serviços logísticos de alta qualidade e baixo custo. Contempla também a instalação de terminais portuários de exportação de granéis sólidos, implantados estrategicamente próximos aos principais mercados consumidores e em portos capazes de operar com navios cape size, o que garantirá a competitividade do negócio.

Os comentários a seguir referem-se aos resultados do exercício de 2009, comparando-os com os do exercício de 2008. As demonstrações financeiras foram revisadas por auditores externos. As informações não financeiras Companhia, assim como as referentes às expectativas da administração quanto ao desempenho futuro, não foram revisadas pelos auditores independentes.

Principais destaques no exercício

O final do ano de 2008 foi marcado por grande turbulência causada pela crise financeira internacional que gerou aversão ao risco e restrição de crédito na economia dos países. Em 2009, mesmo com o cenário de instabilidade econômica e retração de mercado que atingiu fortemente as empresas de logística, o resultado da Transnordestina mostra um cenário de recuperação das perdas sofridas entre o 4T08 e o 1S09.

Em meio às indefinições, a Transnordestina responde firmemente ao mercado e alinha suas diretrizes e planejamentos estratégicos, fazendo valer o empreendimento de construção da Ferrovia Nova Transnordestina.

No ano de 2009 foram resolvidas todas as pendências de Projetos e Licenças ambientais relativas ao projeto. Foram relevantes também os seguintes fatos:

- Início do serviço de Infra-Estrutura do Trecho Cabo (PE) a Porto Real do Colégio (AL), garantindo a conclusão da obra em 2010;
- Início da Construção do Trecho Salgueiro - Trindade;
- Início do Lote 2 do trecho Eliseu Martins (PI) - Trindade (PE);
- Assinados contratos de financiamentos da obra junto ao BNDES, BNB e SUDENE no valor total de R\$ 3,75 bilhões e assegurado aporte dos acionistas no valor de R\$ 681 mil;
- Recebido 1º aporte do FINOR no valor de R\$ 27,3 mil de um total de R\$ 823 mil; e
- Assinado contrato com grande empresa do setor de construção civil, garantindo a construção de Infraestrutura dos trechos compreendidos entre Ribeira do Piauí (PI) e Trindade (PE) e o trecho de São José do Belmonte (PE) a Belém de Maria (PE). Construção de toda a superestrutura ferroviária entre Eliseu Martins (PI) e Porto de Suape (PE).

Na operação da malha ferroviária existente foram destaques também:

- No mês de junho 2009 houve recorde de Receita Bruta no valor de R\$ 10.703 mil, recorde de Receita Líquida no valor de R\$ 8.766 mil e recorde de EBITDA no valor de R\$ 4.194 mil em relação ao mesmo período de anos anteriores;
- Assinado contrato de TPU (Termo de Permissão de Uso) para o uso da faixa de domínio do Ramal de Itaqui, com importante Companhia do setor de energia;
- Assinado contrato com grande Companhia do segmento de Papel e Celulose para transporte de sua produção, do Piauí ao Porto de Itaqui em São Luís até o ano de 2028;
- Iniciado teste da Locomotiva DH-10 da Amsted Maxion de 1.340 HP. Esta máquina utiliza tecnologia de transmissão diesel-hidráulica, inédita no Brasil. Foi desenhada para terrenos difíceis, como o trecho entre Cabo (PE) e o Porto Real do Colégio (AL); e
- Consolidado Transporte de Minério de Ferro no trecho Sobral- Pecém (CE), para importante Cliente Asiático. Este projeto foi concebido e desenvolvido pela Diretoria Comercial, possibilitando o crescimento econômico na Região de Sobral-CE.

Desempenho comercial

Destaque: em 2009 de R\$ 85.623 mil sendo 12,9% menor que a do ano de 2008

A Receita de Transporte alcançou R\$ 59.761 mil, sendo 20% menor que a do ano de 2008. Houve quebra no volume transportado em vários segmentos, devido, principalmente aos reflexos da crise internacional que causou retração no mercado de logística. A principal perda foi no segmento de Siderurgia, principalmente no transporte de calcário, fortemente afetado pela retração no mercado internacional, impactando inclusive em fechamento de unidades fabris que demandavam esse produto.

A Companhia faturou em 2009, 1.472 TU (toneladas úteis) e 731.945 mil TKU (tonelada útil por quilômetro). Já no mesmo período de 2008 o volume em TU foi de 1.655 e em TKU 930.150 mil. Houve um decréscimo em TU de 11% e em TKU de 21,3%.

Receita de transporte por segmento

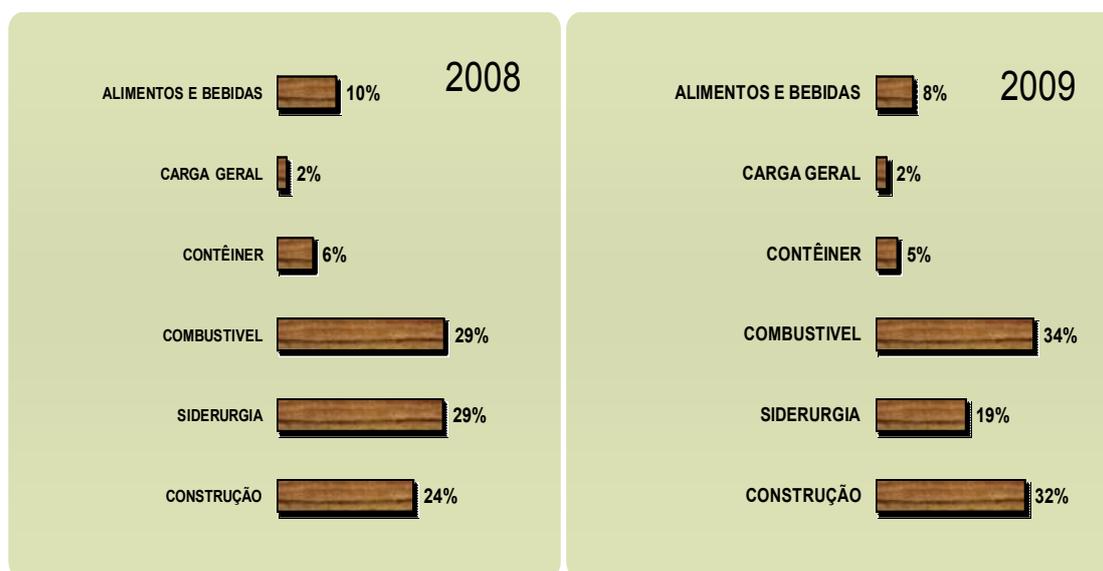
O segmento com maior destaque em 2009 foi o de Combustível, seguido pelo de Construção e Siderurgia. Juntos foram responsáveis por 85% da receita ferroviária, equivalente a R\$ 50.862 mil. Em 2008 estes segmentos representavam 82% do total e era equivalente a R\$ 61.250 mil.

O bom desempenho no segmento de combustíveis deve-se ao transporte de Óleo diesel, mercadoria com maior volume transportado. Neste segmento a companhia faturou em TKU o equivalente a 144.281 mil. Houve também um aumento expressivo no transporte de Álcool Hidratado e Gasolina na ordem de 36% e 4% respectivamente, em relação ao ano de 2008.

No segmento de Construção, o faturamento, em TKU, foi de 258.552 mil, representando um decréscimo de 8% quando comparado ao ano de 2008. Neste segmento o transporte mais expressivo foi o de Cimento, que representou 69% do total transportado em 2009. Outro produto que se destacou foi Gesso, que embora tenha participado com apenas 6% da movimentação total para este segmento em 2009, percebeu um aumento de 69% em relação ao ano de 2008 no volume transportado.

O segmento de siderurgia foi responsável pelo transporte de 177.209 mil TKUs em 2009. O segmento teve perda de 120.574 mil TKUs em relação ao ano de 2008. A principal perda foi com o transporte de Calcário, decréscimo de 102.367 mil TKUs, se comparado ao ano de 2008. O principal cliente responsável por esse transporte fechou sua usina de pelotização em decorrência, dentre outros fatores, da crise financeira internacional. Por outro lado, houve aumento, em relação ao ano de 2008, no transporte de alumínio, ferro gusa, antracita, bobinas de aço e outros. Juntos, esses transportes foram responsáveis por 154.634 mil TKUs, ou seja, 87,3% do total de TKU transportados nesse segmento.

O gráfico a seguir mostra a participação de cada segmento na Receita Bruta de Transporte Ferroviário nos anos de 2008 e 2009.



Receita de transporte por área de segmento

A área da cidade de Fortaleza, estado do Ceará, continua sendo a que mais gera receita para a Transnordestina, respondendo com R\$ 34.135 mil, equivalente a 57% do total da Receita de Transporte em 2009. Neste período o principal segmento desta área de negócio foi o de Construção, com R\$ 16.077 mil, representando 47% do total da Receita de transporte gerada na área de Fortaleza. O segmento de construção também se destacou com um maior transporte de clínquer e coque, tendo sua receita aumentada em 31%, comparando-se ao ano anterior.

A área de negócio de São Luis respondeu com 35% da Receita de Transporte em 2009, com um total de R\$ 20.675 mil. Neste período o principal segmento dessa área é o de Combustível, com R\$ 15.575 mil, representando 75% da receita gerada na área de São Luís. Houve aumento no transporte do segmento de Alimentos e Bebidas, Contêiner e Siderurgia.

A área de negócio de Recife corresponde a 8% do valor total da Receita de transporte, equivalente a R\$ 4.952 mil no acumulado em 2009. O principal segmento da área de Recife é o de Construção, que respondeu com 59% da receita de transporte gerada nessa área. Em relação a 2008, a área de Recife aumentou o volume transportado do segmento de Carga Geral.

TOTAL ACUMULADO POR FILIAL							
PERÍODO 2008 e 2009							
ÁREA NEGÓCIO	ANO	ROB	▲ R\$ MIL	TU MIL	▲ R\$ MIL	TKU MILHÃO	▲ R\$
FORTALEZA	2008	45.121		865		583	
	2009	34.135	(10.986)	832	(33,15)	397	(186)
RECIFE	2008	9.276		176		157	
	2009	4.952	(4.324)	96	(79,36)	70	(87)
SÃO LUIS	2008	20.289		615		190	
	2009	20.675	386	544	(70,62)	265	75

TOTAL ACUMULADO PERCENTUALMENTE (%) POR FILIAL							
PERÍODO 2008 e 2009							
ÁREA NEGÓCIO	ANO	ROB	▲ p.p	TU	▲ p.p	TKU	▲ p.p
FORTALEZA	2008	60%		52%		63%	
	2009	57%	(0,05)	56%	4,25	54%	(8,49)
RECIFE	2008	12%		11%		17%	
	2009	8%	(4,13)	7%	(4,07)	10%	(7,26)
SÃO LUIS	2008	27%		37%		20%	
	2009	35%	7,43	37%	(0,18)	36%	15,74

Desempenho operacional

Foi melhorado o índice de aderência (pontualidade) de partida de trens em 7,46% saindo de 63%, média em 2008, para 67,7% média em 2009. A velocidade comercial, média do índice acumulado no ano, melhorou 2,1%, saindo de 13,08, em 2008, para 13,36 em 2009. O Transit-time entre São Luis-Teresina e o percurso inverso melhoraram em 7,35% e 9,11%, respectivamente. O percurso de Fortaleza a Teresina também obteve melhora de 1,13% no Transit-time e de Fortaleza a Sobral melhorou em 11,37%.

Evolução dos gastos

Os gastos Administrativos, que incluem aqueles relacionados à gestão e à comercialização, aumentaram em 14%, devido principalmente a processos judiciais.

Custos dos serviços

O custo com combustível para tração (Óleo Diesel) é o mais relevante da empresa. O gasto em 2009 foi de R\$ 13.217 mil. Em 2008 este valor foi de R\$ 15.099 mil. Isso ocorreu devido à menor movimentação de cargas e melhorias operacionais implantadas. Os custos tiveram redução de 11,8%, os principais fatores foram: menores gastos com pessoal, devido à otimização de processos e menor consumo de combustível.

Investimentos

Em 2009 foram investidos R\$ 213.848 mil contra R\$ 230.521 mil de 2008, um decréscimo de 7%. O investimento foi menor em 2009 porque o contrato de financiamento de Investimentos da malha atual esteve em negociação no decorrer de 2009, não tendo sido liberado a tempo de ocorrer desembolsos. Devido a intensificação dos trabalhos na obra da Ferrovia Nova Transnordestina foram investidos em 2009 R\$ 195.332 mil e em 2008 R\$ 171.240 mil.

As obras do trecho Missão Velha (CE) a Salgueiro (PE), com extensão de 95,46km já estão em fase de superestrutura. Foram iniciados também lotes do trecho de Eliseu Martins (PI) a Salgueiro (PE) e de Salgueiro (PE) a Suape (PE). As obras de Superestrutura do trecho Recife-PE a Porto Real do Colégio-AL, iniciaram em Outubro de 2007. Até dezembro de 2009 foram executados os seguintes serviços:

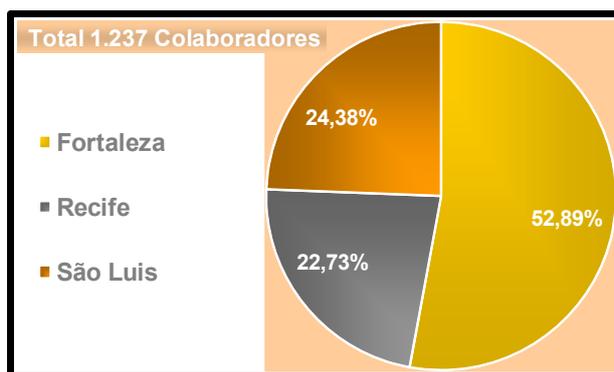
- Troca de dormentes - 61% concluídos;
- Troca de dormentes - 99% concluídos;
- Soldas - 60% concluídos;
- Roço - 100% concluídos;
- Capina - 59% concluídos;
- Drenagem - 83% concluídos; e
- Nivelamento - 13% concluídos.

Custos e despesas com pessoal

O número de colaboradores em 2009 foi de 1.210, contra 1.338 em 2008.

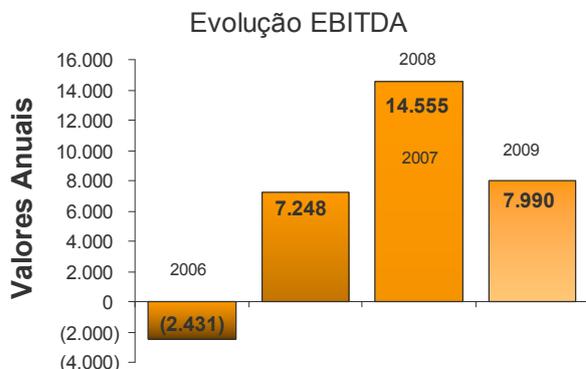
A adequação no quadro ocorreu pela reestruturação na Companhia, através da melhor ordenação de processos, métodos e ferramentas de trabalho.

A concentração do efetivo é na área de Fortaleza-CE, onde também se encontra a Administração da empresa e as principais oficinas de recuperação de locos, vagões, máquinas de via permanente, bem como o Centro de Controle Operacional (CCO).



Desempenho financeiro

O quadro a seguir mostra a evolução do Ebitda nos últimos anos, de 2006 a 2009:



O EBITDA, que representa o Lucro antes da depreciação, encargos financeiros e impostos, atingiu o valor de R\$ 7.990 no ano de 2009, sendo 45% menor em relação ao período de 2008, reflexo direto da menor receita.

O Lucro Bruto, que é a diferença entre Receita Líquida e Custos, alcançou o valor de R\$ 21.089 mil no ano de 2009, sendo menor que o mesmo período do ano de 2008 em R\$ 3.956 mil.

Relacionamento com auditores externos

O auditor independente da Companhia é a KPMG Auditores Independentes, selecionada pela Diretoria para realizar os trabalhos de auditoria a partir de 2007. Do ano de 2007 ao ano de 2009, os referidos auditores não prestaram serviços conflitantes, conforme disposto na Instrução CVM 308. As informações não financeiras da Companhia, assim como as expectativas da Administração quanto ao desempenho futuro da Companhia, não foram revisadas pelos auditores independentes.

Parecer dos auditores independentes

Ao
Conselho de Administração e aos Acionistas da
Transnordestina Logística S.A.
Fortaleza - CE

1. Examinamos os balanços patrimoniais da Transnordestina Logística S.A., levantados em 31 de dezembro de 2009 e 2008 e as respectivas demonstrações de resultados, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e dos valores adicionados, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Transnordestina Logística S.A. em 31 de dezembro de 2009 e 2008, os resultados de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido, os seus fluxos de caixa e os valores adicionados nas operações referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
4. As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade normal das atividades da Companhia, que vem apresentando constantes prejuízos nos últimos exercícios sociais, o que tem gerado a necessidade de ingresso de recursos por parte dos acionistas para o financiamento de suas operações. A continuidade normal das atividades depende da manutenção dos referentes ingressos de recursos por parte dos acionistas ou que as receitas oriundas das atividades da Companhia sejam suficientes para atingir o equilíbrio financeiro necessário.

Fortaleza, 24 de março de 2010

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 S-CE

João Alberto da Silva Neto
Contador CRC RS-048980/O-0 T-CE

Transnordestina Logística S.A.

(Companhia aberta)

Balancos patrimoniais

em 31 de dezembro de 2009 e 2008

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	2009	2008	Passivo	Nota	2009	2008
Circulante				Circulante			
Disponibilidades	4	108.024	679	Financiamentos e empréstimos	10	23.416	8.299
Contas a receber de clientes	5	9.003	13.297	Fornecedores		26.696	18.200
Estoques	6	21.702	9.160	Impostos e contribuições a recolher		8.272	6.790
Impostos a recuperar e diferido	7	1.855	13.290	Outras contas a pagar		8.062	4.958
Despesas antecipadas		181	370	Adiantamento de clientes		4.158	5.607
Outros contas a receber		482	669				
		<u>141.247</u>	<u>37.465</u>			<u>70.604</u>	<u>43.854</u>
Não circulante				Não circulante			
Realizável a longo prazo				Exigível a longo prazo			
Partes relacionadas	8	531	531	Financiamentos e empréstimos	10	317.902	235.726
Contas a receber de clientes	5	2.252	2.252	Provisão para contingências	11	8.538	9.100
Depósitos judiciais	11	9.657	8.226	Outras contas a pagar		1.533	1.571
Impostos a recuperar e diferido	7	57.946	34.887	Receita diferida	12	9.750	10.353
Despesas antecipadas		780	828			<u>337.723</u>	<u>256.750</u>
		<u>71.166</u>	<u>46.724</u>				
Imobilizado	9	<u>729.885</u>	<u>542.217</u>	Patrimônio líquido			
		801.051	588.941	Capital social	13	807.900	540.788
		<u>942.298</u>	<u>626.406</u>	Adiantamento para futuro aumento de capital	8	3.362	38.617
				Prejuízos acumulados		(277.291)	(253.603)
						<u>533.971</u>	<u>325.802</u>
Total do ativo		<u>942.298</u>	<u>626.406</u>	Total do passivo		<u>942.298</u>	<u>626.406</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Transnordestina Logística S.A.

(Companhia aberta)

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008

(Em milhares de Reais)

	Nota	2009	2008
Receita operacional bruta			
Receita bruta de vendas e serviços		81.056	93.396
Deduções			
Deduções da receita bruta		<u>(15.757)</u>	<u>(20.180)</u>
Receita operacional líquida		65.299	73.216
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados		<u>(58.885)</u>	<u>(63.376)</u>
Lucro bruto		<u>6.414</u>	<u>9.840</u>
Receitas (despesas) operacionais			
Vendas		(1.725)	(1.622)
Administrativas e gerais		(13.406)	(11.650)
Honorários da administração		(184)	(158)
Depreciação e amortização		(2.035)	(1.136)
Despesas financeiras	14	(21.744)	(12.961)
Receitas financeiras	14	7.102	1.506
Outras receitas operacionais, líquidas		<u>1.890</u>	<u>5.287</u>
		<u>(30.102)</u>	<u>(20.734)</u>
Prejuízo do exercício		<u>(23.688)</u>	<u>(10.894)</u>
Quantidade de ações ao final do exercício em lote de mil		<u>871.249</u>	<u>550.722</u>
Prejuízo por lote de mil ações		<u>(27,1886)</u>	<u>(19,7813)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Transnordestina Logística S.A.

(Companhia aberta)

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Reserva de reavaliação	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2008	150.761	135.622	706	(238.160)	48.929
Ajustes de adoção inicial da Lei nº 11.638/07	-	-	(706)	(4.549)	(5.255)
Constituição de adiantamento para futuro aumento de capital	-	146.903	-	-	146.903
Aumento de capital com capitalização de AFAC	244.439	(244.439)	-	-	-
Aumento de capital com capitalização de mútuo	145.587	531	-	-	146.118
Prejuízo do exercício	-	-	-	(10.894)	(10.894)
Saldos em 31 de dezembro de 2008	540.787	38.617	-	(253.603)	325.801
Constituição de adiantamento para futuro aumento de capital	-	204.549	-	-	204.549
Aumento de capital com capitalização de AFAC	239.804	(239.804)	-	-	-
Aumento do capital	27.309	-	-	-	27.309
Prejuízo do exercício	-	-	-	(23.688)	(23.688)
Saldos em 31 de dezembro de 2009	<u>807.900</u>	<u>3.362</u>	<u>-</u>	<u>(277.291)</u>	<u>533.971</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Transnordestina Logística S.A.

(Companhia aberta)

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008

(Em milhares de Reais)

	2009	2008
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo do exercício	(23.688)	(10.894)
Ajustes que não afetam o caixa:		
Depreciação	16.711	14.339
Provisões para contingências	(562)	(2.959)
Variações cambiais não realizadas	7.289	10.206
Apropriação da receita diferida	(603)	(555)
Resultado na venda de ativos imobilizados	-	(370)
	<u>(853)</u>	<u>9.767</u>
Variações nos ativos e passivos circulante e não circulante		
Redução em contas a receber	4.294	747
Aumento nos estoques	(12.542)	(1.949)
Aumento nos depósitos judiciais	(1.431)	(1.536)
Aumento nos impostos a recuperar	(11.624)	(16.082)
Redução nos despesas antecipadas	237	1.036
Redução em outras contas a receber	187	1.594
Aumento em fornecedores	8.496	2.454
Aumento (redução) em contas a pagar	3.066	(7.938)
Aumento (redução) em adiantamento de cliente	(1.449)	3.867
Aumento em impostos e contribuições a recolher	1.482	1.438
	<u>(9.284)</u>	<u>(16.369)</u>
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	<u>(10.137)</u>	<u>(6.602)</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de ativo imobilizado	(205.948)	(223.950)
Recebimentos por vendas de ativo imobilizado	1.573	370
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	<u>(204.375)</u>	<u>(223.580)</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Recebimento na emissão de ações preferenciais	27.309	-
Obtenção de financiamentos com o BNDES e FNE	42.810	34.522
Obtenção de financiamentos com o BNB-FNE	90.000	-
Adiantamento para futuro aumento de capital da controladora	204.549	146.903
Amortização de juros dos financiamentos com o BNDES	(38.981)	(24.522)
Amortização de juros dos financiamentos com o FNE	(3.830)	-
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	<u>321.857</u>	<u>156.903</u>
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	<u>107.345</u>	<u>(73.279)</u>
Demonstração do aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	679	73.958
No fim do exercício	<u>108.024</u>	<u>679</u>
	<u>107.345</u>	<u>(73.279)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Transnordestina Logística S.A.

(Companhia aberta)

Demonstrações do valor adicionado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008

(Em milhares de Reais)

	2009	2008
Receitas		
Vendas de mercadoria, produtos e serviços, líquida de devoluções e abatimentos	80.753	91.427
Outras receitas	4.568	5.271
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - Constituição	(326)	(24)
	<u>84.995</u>	<u>96.674</u>
Insumos adquiridos de terceiros		
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(28.651)	(32.511)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(4.871)	(5.256)
Outras - Materiais de consumo, serviço de terceiros e outros	(3.854)	(325)
	<u>(37.376)</u>	<u>(38.092)</u>
Valor adicionado bruto	47.619	58.582
Depreciação	<u>(16.711)</u>	<u>(14.339)</u>
Valor adicionado líquido gerado pela Companhia	30.908	44.243
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	<u>7.102</u>	<u>1.506</u>
Valor adicionado total a distribuir	<u>38.010</u>	<u>45.749</u>
Distribuição do valor adicionado		
Empregados		
Remuneração direta	12.849	13.133
Benefícios	5.396	5.458
FGTS	1.063	979
Outras	2.101	2.442
Tributos		
Federais	8.273	9.168
Estaduais	7.463	8.972
Municipais	997	1.017
Remuneração de capitais de terceiros		
Juros	19.776	12.331
Aluguéis	1.840	2.529
Outras	1.940	614
Remuneração de capitais próprios		
Prejuízo do exercício	<u>(23.688)</u>	<u>(10.894)</u>
Valor adicionado total distribuído	<u>38.010</u>	<u>45.749</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Transnordestina Logística S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

1 Contexto operacional

A Transnordestina Logística S.A., (“Companhia”), foi constituída sob a forma de sociedade anônima de capital fechado em 27 de novembro de 1997, e possui sede na cidade de Fortaleza, Estado do Ceará, tendo iniciado suas atividades em janeiro de 1998. Em 12 de maio de 2008, em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária, a Companhia decidiu alterar a razão social de Companhia Ferroviária do Nordeste - CFN para Transnordestina Logística S.A.

A Companhia tem por objeto social, prestar serviços de transporte ferroviário; explorar serviços de carga, descarga, armazenagem e transbordo nas estações, pátios e terrenos existentes na faixa de domínio das linhas ferroviárias objeto da concessão; explorar os transportes intermodais necessários ao implemento de suas atividades; participar de projetos que tenham como objeto a promoção do desenvolvimento sócio-econômico das áreas de influência, visando a ampliação dos serviços ferroviários concedidos; exercer a atividade de operador portuário; exercer outras atividades que utilizem como base a infra-estrutura da Companhia; exercer a função de operador de transporte multimodal (OTM) e executar todas as atividades afins ou correlatas às descritas anteriormente.

Em 31 de dezembro de 1997, foi assinado o contrato de concessão entre a União, representada pelo Ministério dos Transportes e a Companhia, para a exploração e desenvolvimento do serviço público de transporte ferroviário de carga na Malha Nordeste, por um período de 30 anos, podendo ser prorrogado por igual período. A Malha Nordeste engloba 7 (sete) Estados da Federação, desde a divisa dos Estados de Sergipe e Alagoas até o Estado do Maranhão, com uma extensão total de 4.534 km, conforme Edital PND/A-02/97/RFFSA do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES.

Os bens da Rede Ferroviária Federal S.A. (RFFSA) também foram arrendados pela Companhia em 31 de dezembro de 1997, conforme contrato nº. 071/97, pelo prazo de 30 anos, prorrogável por igual período. De acordo com o contrato de concessão, o mesmo se extinguirá na concretização das seguintes situações: término do prazo contratual, encampação, caducidade, rescisão, anulação e falência ou extinção da concessionária.

Transnordestina Logística S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

Em 11 de janeiro de 2007, a Comissão de Valores Mobiliários - CVM concedeu à Transnordestina Logística S.A, registro inicial de companhia aberta. A abertura de capital foi necessária para fins de observância a exigência da Agência Nacional Transportes Terrestres - ANTT, quando da aprovação da incorporação da empresa Transnordestina pela então Companhia Ferroviária do Nordeste - CFN, anterior razão social da Transnordestina Logística SA.

Continuidade operacional

A Companhia vem apresentando prejuízos constantes nos últimos exercícios sociais, o que gera a necessidade de ingressos de recursos por parte dos acionistas e de terceiros para o financiamento de suas operações. Esse ciclo deverá continuar até que as receitas oriundas das atividades da Companhia sejam suficientes para atingir o equilíbrio financeiro necessário.

Em 25 de novembro de 2005, a Companhia e seus acionistas, a Companhia Siderúrgica Nacional e Taquari Participações S.A., juntamente com a Transnordestina S.A. e os órgãos da administração pública: União Federal, Agência de Desenvolvimento do Nordeste - ADENE (atual SUDENE), Departamento Nacional de Infraestrutura e Transportes - DNIT, Banco do Nordeste do Brasil - BNB, Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES e BNDESPAR, firmaram protocolo de intenções para realização de projeto de infra-estrutura denominado “Projeto Nova Transnordestina”.

Nesse projeto serão aportados recursos da ordem de R\$ 5,420 bilhões sendo, R\$ 1,356 bilhões provenientes dos próprios acionistas, R\$ 823 milhões de aumento de capital com recursos do FINOR - Fundo do Investimento do Nordeste, R\$ 180 milhões referente a empréstimo com recursos do FNE, R\$ 225 milhões de recursos a título de empréstimos, provenientes do BNDES e R\$ 2,672 bilhões de recursos do Fundo de Desenvolvimento do Nordeste - FDNE e R\$ 164 milhões do Governo Federal. Até 31 de dezembro de 2009 foram investidos no projeto o montante de R\$ 410.532 (R\$ 211.573 em 31 de dezembro de 2008), recursos oriundos das seguintes fontes: FINOR R\$ 27.000, FNE R\$ 13.250 e recursos da controladora R\$ 370.282.

A nova ferrovia, com extensão de 1.728 km, ligará o terminal ferroviário, em Eliseu Martins (PI) aos dois modernos portos de Suape (PE) e Pecém (CE), passando pela cidade de Salgueiro (PE). A Transnordestina Logística S.A. entende que este será um projeto estruturante que permitirá aumentar a competitividade de diversas cadeias produtivas localizadas ao longo da ferrovia.

Transnordestina Logística S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

Em 2006 iniciaram-se as obras no trecho Missão Velha (CE) a Salgueiro (PE) e em 2009 iniciaram-se as obras no trecho Salgueiro (PE) a Trindade (PE). Em 2009 a Companhia contratou a Construtora Norberto Odebrecht para executar o trecho de Eliseu Martins (PI) até o Porto de SUAPE (PE), conforme cronograma do projeto. Em 31 de dezembro de 2009, o cronograma do “Projeto Nota Transnordestina” apresenta-se com evolução de 8 %, no qual tem previsão inicial de conclusão até 2012, condicionado aos aportes dos recursos.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

As informações individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), consoante às práticas contábeis descritas na Nota Explicativa nº 3.

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pelo Conselho de Administração em 19 de março de 2010.

3 Resumo das principais práticas contábeis

Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do exercício. A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado em função da sua realização. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

Transnordestina Logística S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Companhia use de julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem valor residual do ativo imobilizado, provisão para devedores duvidosos, provisão para desvalorização de estoques, impostos diferidos ativos, provisão para contingências, mensuração de instrumentos financeiros, e ativos e passivos relacionados a benefícios a empregados. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e as premissas pelo menos anualmente.

Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros não-derivativos incluem aplicações financeiras, investimentos em instrumentos de dívida e patrimônio, contas a receber e outros recebíveis, incluindo a recebíveis relativos a serviços de concessão, caixa e equivalentes de caixa, empréstimos e financiamentos, assim como contas a pagar e outras dívidas.

Instrumentos financeiros não-derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido, para instrumentos que não sejam reconhecidos pelo valor justo através de resultado, quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros não derivativos são mensurados conforme descrito abaixo:

Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado

Um instrumento é classificado pelo valor justo através do resultado se for mantido para negociação, ou seja, designado como tal quando do reconhecimento inicial. Os instrumentos financeiros são designados pelo valor justo através do resultado se a Companhia gerencia esses investimentos e toma a decisões de compra e venda com base em seu valor justo de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco documentado pela Companhia. Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são reconhecidos nos resultados quando incorridos. Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado são medidos pelo valor justo, e suas flutuações são reconhecidas no resultado.

Transnordestina Logística S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis devem ser mensurados pelo custo amortizado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros, reduzidos por eventuais reduções no valor recuperável.

Moeda estrangeira

A Administração da Companhia definiu que sua moeda funcional é o real de acordo com as normas descritas no CPC 02 - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis, aprovado pela Deliberação CVM 534.

Ativos circulantes e não circulantes

Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente quando aplicável, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia, menos os impostos retidos na fonte, os quais são considerados créditos tributários.

Em atendimento ao CPC 12, a Companhia realizou estudos para calcular os ajustes a valor presente desses seus ativos, de natureza circulante, e após análise de relevância, o ajuste a valor presente foi julgado imaterial, não sendo efetuado seu reconhecimento nas demonstrações financeiras.

A provisão para devedores duvidosos foi constituída em montante considerado suficiente para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos.

Estoques

Os estoques são avaliados com base no custo histórico de aquisição, acrescido de gastos relativos a transportes, armazenagem e impostos não recuperáveis. Os valores de estoques contabilizados não excedem os valores de mercado.

Transnordestina Logística S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

Ativo imobilizado

Registrado pelo custo de aquisição, formação ou construção, inclusive juros e demais encargos financeiros capitalizados. A depreciação dos ativos é calculada pelo método linear com base nas taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 9 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens com os respectivos valores residuais.

Redução ao valor recuperável de ativos

O ativo imobilizado tem o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor, em atendimento à Deliberação nº 527, de 1º de novembro de 2007, que aprovou o CPC 01. A Companhia após realização dos referidos testes verificou que não há evidência nem indícios de desvalorização dos seus ativos, razão pela qual nenhuma provisão foi constituída.

Passivos circulante e não circulante

Os passivos circulante e não circulante são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, calculados transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. A Companhia realizou estudos para calcular os ajustes a valor presente de seus passivos circulante, e após a análise de relevância, o ajuste a valor presente foi julgado imaterial por parte da Administração, não efetuando o seu reconhecimento.

Empréstimos, financiamentos e encargos da dívida

Estão atualizados pela variação monetária e/ou cambial incorrida até a data do balanço, além dos juros e demais encargos previstos contratualmente e apropriados como despesas financeiras até a data do balanço.

Transnordestina Logística S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

Provisão para contingências

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar tal obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Imposto de renda e contribuição social

O Imposto de renda e a Contribuição social do exercício corrente são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

Em conformidade com as disposições previstas na Lei nº 11.941 de 27 de maio de 2009, que institui o Regime Tributário de Transição - RTT de apuração do Lucro Real, a Companhia optou por adotar o Regime de Transição para o exercício findo em 31 de dezembro de 2008, sendo que esta opção aplicar-se-á ao biênio 2008 - 2009, de forma irrevogável, através do envio da Declaração de Informações Econômico-Fiscais da Pessoa Jurídica, ano-calendário 2009.

4 Disponibilidades

	2009	2008
Caixa e bancos	1.028	669
Aplicações financeiras de curto prazo	<u>106.996</u>	<u>10</u>
	<u>108.024</u>	<u>679</u>

As aplicações financeiras, são avaliadas pelo valor justo através do resultado, referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários, remunerados a taxas de 105% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), além de Letras de Crédito do Agronegócio (LCA), remuneradas a taxa de 55% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), e fundo de renda fixa.

Transnordestina Logística S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

5 Contas a receber de clientes

	2009	2008
Circulante		
Clientes	9.907	13.875
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(904)	(578)
	<u>9.003</u>	<u>13.297</u>
Não circulante		
Crédito com empresa pública e autárquica - RFFSA - Rede Ferroviária Federal S.A.	<u>2.252</u>	<u>2.252</u>
	<u>11.255</u>	<u>15.549</u>

Conforme contrato de concessão as despesas assumidas pela Companhia, que eram de responsabilidade da RFFSA - Rede Ferroviária S.A, serão descontadas do valor final do arrendamento. Em função do exposto a Administração julgou não ser necessário a constituição de provisão para perdas sobre os respectivos valores.

	2009	2008
<i>Aging list do contas a receber de clientes - Circulante</i>		
A vencer	3.585	6.259
De 1 a 30 dias	4.526	1.839
De 31 a 60 dias	76	759
De 61 a 90 dias	235	68
De 91 a 180 dias	217	50
Acima de 181 dias	<u>1.267</u>	<u>4.322</u>
Total	<u>9.907</u>	<u>13.297</u>

Para os créditos vencidos a mais de 181 dias no montante de R\$ 1.267, foi constituída provisão para crédito de liquidação duvidosa no montante de R\$ 904, com base em análise individualizada da carteira de clientes da Companhia, e constituída em montante suficiente para cobrir eventuais perdas de inadimplência no exercício.

Transnordestina Logística S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

6 Estoques

	2009	2008
Almoxarifado	4.604	6.273
Estoques em poder de terceiros	5.496	2.518
Importações em andamento	11.125	-
Outros	<u>477</u>	<u>369</u>
	<u>21.702</u>	<u>9.160</u>

7 Impostos a recuperar e diferidos

	2009	2008
ICMS	13.197	13.701
ICMS diferido	14.070	10.436
COFINS	4.398	2.026
COFINS diferido	18.403	14.298
PIS	990	570
PIS diferido	3.994	3.007
Outros	<u>4.748</u>	<u>4.139</u>
	<u>59.800</u>	<u>48.177</u>
Circulante	1.855	13.290
Não circulante	57.945	34.887

Transnordestina Logística S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

ICMS a recuperar sobre ativo imobilizado

Em virtude do elevado volume de investimentos no ativo imobilizado, decorrente do Projeto Transnordestina, conforme comentado na Nota Explicativa nº 1, a Companhia vem gerando créditos de ICMS cuja realização está sendo efetuada à razão de 1/48 por mês, conforme preceitua a legislação vigente.

PIS e COFINS a recuperar

Trata-se de créditos de PIS e COFINS calculados sobre o valor das aquisições de ativo imobilizado, a partir do mês de agosto de 2004. O custo das aquisições é contabilizado pelo valor líquido de tais créditos que são realizados através da compensação com obrigações de mesma natureza na proporção de 1/48 por mês, conforme opção permitida pela Lei nº 10.865/04. O aumento crescente no saldo de tais créditos é decorrente do elevado volume de investimentos da Companhia no Projeto Transnordestina, conforme comentado na Nota Explicativa nº 1.

8 Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2009 e 2008, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações da Companhia com sua controladora e suas partes relacionadas, acionistas, profissionais-chave da Administração e outras partes relacionadas, conforme Deliberação CVM nº. 560, de 11 de dezembro de 2008, que aprovou o CPC 05 - Divulgações sobre Partes Relacionadas.

	2009	2008
Ativo		
Taquari Participações S.A.	<u>531</u>	<u>531</u>
Passivo		
CSN - Companhia Siderúrgica do Nordeste (a)	<u>3.362</u>	<u>38.617</u>

Transnordestina Logística S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

- (a) Em 31 de dezembro de 2009 e 2008, referem-se a obrigações decorrentes de Adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC efetuado pela controladora. No exercício de 2009 foi capitalizado a título de aumento de capital o montante de R\$ 239.803 (R\$ 244.439 em 2008) e efetuados novos adiantamentos durante o exercício no montante de R\$ 204.549 (R\$ 146.903 em 2008), conforme Nota Explicativa nº 13.

Controladora

A controladora direta da Companhia é a CSN - Companhia Siderúrgica Nacional, detendo 84,98% de participação. Nos exercícios de 2009 e 2008, a Companhia não incorreu em transações comerciais de compra e venda de produtos, matérias-primas e contratação de serviços.

A Companhia não realizou transações comerciais com estas partes relacionadas indiretas durante os exercícios de 2009 e 2008.

9 Imobilizado

	Taxa anual de depreciação (% a.a.)	2009			2008
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Máquinas e equipamentos	10	7.853	(2.655)	5.198	4.447
Vagões e veículos	20	663	(587)	76	147
Benfeitoria em propriedade arrendada: (a)	-	314.371	(69.782)	244.589	202.955
Trilhos	4	11.728	(2.815)	8.913	8.154
Dormentes	6,66	61.742	(23.176)	38.566	34.727
Equipamentos de comunicação	20	917	(777)	140	160
Lastro	3,33	7.866	(2.034)	5.832	-
Outras imobilizações (b)	15	19.478	(6.215)	13.263	5.554
Imobilização em andamento - Geral	-	413.308	-	413.308	280.626
Imobilização em andamento - Trilhos	-	-	-	-	674
Total		<u>837.926</u>	<u>(108.041)</u>	<u>729.885</u>	<u>542.217</u>

Transnordestina Logística S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

Movimentação do custo

	Saldo em 2008	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 2009
Máquinas e equipamentos	6.348	139	(77)	1.443	7.853
Vagões e veículos	659	-	-	4	663
Benfeitoria em propriedade arrendada (a)	263.517	1.118	(1.125)	50.861	314.371
Trilhos	10.390	1.338	-	-	11.728
Dormentes	53.895	-	-	7.847	61.742
Equipamentos de telecomunicação	886	-	-	31	917
Lastro	6.426	-	-	1.440	7.866
Outras immobilizações (b)	10.130	430	(371)	9.289	19.478
Imobilização em andamento - geral	280.626	202.923	-	(70.241)	413.308
Imobilização em andamento - trilhos	<u>674</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(674)</u>	<u>-</u>
	<u>633.551</u>	<u>205.948</u>	<u>(1.573)</u>	<u>-</u>	<u>837.926</u>

(a) Refere-se a benfeitorias realizadas em propriedade arrendada, RFFSA - Rede Ferroviária Federal S.A., conforme mencionado na Nota Explicativa nº 1, representadas por:

	Taxa anual de depreciação %
Edificações	5,00
Via permanente	1,66
Veículos	10,00
Locomotivas	4,00
Vagões	3,33
Instalações	10,00
Acessórios metálicos	5,00

(b) De acordo com a Deliberação CVM nº 193, de 11 de julho de 1996, os juros incorridos e demais encargos financeiros, relativamente a financiamentos obtidos de terceiros, para construção de bens integrantes do ativo imobilizado, devem ser registrados em conta destacada, que evidencie sua natureza, e classificados no mesmo grupo do ativo de origem. No exercício de 2009, a Companhia capitalizou o montante de R\$ 6.666(R\$ 18.503 em 2008), a título de encargos financeiros.

Transnordestina Logística S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

10 Financiamentos e empréstimos

Modalidade	Vencimento	Encargos	2009	2008
BNB	2027	7,5% a.a.	91.484	-
BNDES	2019	TJLP + 1,50% a.a.	<u>249.834</u>	<u>244.025</u>
			<u>341.318</u>	<u>244.025</u>
Circulante			23.416	8.299
Não circulante			317.902	235.726

Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES

Financiamentos contraídos junto ao BNDES destinados à execução das obras e serviços para recuperação e modernização das instalações e equipamentos da malha ferroviária nordestina. A Companhia recebeu o primeiro financiamento no montante global de R\$ 100.005 até o exercício de 2005. Do segundo financiamento, no valor global de R\$ 144.045, a Companhia recebeu aproximadamente R\$ 42.000 em 2005, R\$ 39.060 em 2006, R\$ 46.000 em 2007 e R\$ 10.000 em 2008.

A atualização da TJLP - Taxa de Juros de Longo Prazo é efetuada em bases mensais e os juros são pagos trimestralmente a partir da assinatura dos contratos. Os empréstimos serão amortizados mensalmente, em até 12 anos, sendo o primeiro a partir de dezembro de 2007 e o segundo a partir de dezembro de 2008, ambos garantidos por carta de fiança bancária. O financiamento tem vencimento para 2020.

No exercício de 2009, a Companhia amortizou o montante de R\$ 38.981 (24.522 em 31 de dezembro de 2008) sendo R\$ 21.604 (5.636 em 31 de dezembro de 2008) de principal e R\$ 17.377 (18.886 em 31 de dezembro de 2008) de encargos financeiros.

A Companhia recebeu em 2009 a primeira liberação de recursos para o “Projeto Nova Transnordestina” no valor de R\$ 30.000.

Transnordestina Logística S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

Cronograma de desembolsos

	2009	2008
2009	-	39.257
2010	40.128	37.523
2011	38.309	49.463
2012 a 2027	<u>171.397</u>	<u>117.782</u>
Total	<u>249.834</u>	<u>244.025</u>

Banco do Nordeste do Brasil - BNB

Financiamentos contraídos junto ao Banco do Nordeste do Brasil - BNB, com recursos oriundos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste - FNE, destinados à execução das obras e serviços do trecho de recuperação da malha ferroviária entre as cidades de Salgueiro a Trindade, vinculado ao Projeto Nova Transnordestina. O valor total do contrato é R\$ 180.000 tendo a Companhia recebido uma liberação de R\$ 90.000 em junho de 2009. A liberação dos recursos restantes está condicionado a prestação de contas da utilização dos recursos liberados.

A taxa de juros pactuada é 10% a.a. com bônus de adimplência que faz a taxa recuar para 7,5% a.a. A correção é efetuada em bases mensais e os juros são pagos trimestralmente a partir da assinatura do contrato. Os empréstimos serão amortizados mensalmente, em até 17 anos, sendo o primeiro a partir de dezembro de 2011. A garantia é 50% por carta de fiança bancária e 50% por fiança corporativa pela Controladora. Até 31 de dezembro de 2009, a Companhia havia efetuado desembolsos de R\$ 2.872 a título de encargos financeiros.

Cronograma de desembolsos

	2009
2010	6.602
2011	7.297
2012	6.351
2013 a 2027	<u>71.234</u>
Total	<u>91.484</u>

Transnordestina Logística S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

11 Provisão para contingências

A Companhia é parte (pólo passivo) em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

	<u>2009</u>		<u>2008</u>	
	Provisão	Depósito judicial	Líquido	Líquido
Cíveis	2.522	-	2.522	4.104
Trabalhistas	5.145	6.166	(1.021)	(1.034)
Tributárias	97	3.491	(3.394)	(2.970)
Ativos da RFFSA	<u>774</u>	<u>-</u>	<u>774</u>	<u>774</u>
	<u>8.538</u>	<u>9.657</u>	<u>(1.119)</u>	<u>874</u>

Alguns depósitos judiciais não estão relacionados às provisões para contingências, visto que correspondem a causas ativas impetradas por parte da Companhia. Em 2008 os saldos de provisão para contingências e depósitos judiciais estão apresentados líquidos.

Transnordestina Logística S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

Movimentação dos processos no exercício

	2008		2009		
	Saldo inicial	Adição a provisão	Utilização	Estornos	Saldo final
Cíveis	4.104	980	(2.405)	(157)	2.522
Trabalhistas	4.122	3.714	(2.267)	(424)	5.145
Tributárias	100	20	-	(23)	97
Outras	<u>774</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>774</u>
	<u>9.100</u>	<u>4.714</u>	<u>(4.672)</u>	<u>(604)</u>	<u>8.538</u>

	2007		2008		
	Saldo inicial	Adição a provisão	Utilização	Estornos	Saldo final
Cíveis	2.323	1.886	-	(105)	4.104
Trabalhistas	9.337	872	(992)	(5.095)	4.122
Administrativas	986	-	-	(986)	-
Tributárias	-	100	-	-	100
Outras	<u>774</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>774</u>
	<u>13.420</u>	<u>2.858</u>	<u>(992)</u>	<u>(6.186)</u>	<u>9.100</u>

Existem outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível ou remoto sem mensuração com suficiente segurança, no montante de R\$ 380.268 (R\$ 16.706 em 31 de dezembro de 2008) para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização.

Transnordestina Logística S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

Contingências trabalhistas

A Companhia possui diversas ações trabalhistas, no montante aproximado de R\$ 5.145 (R\$ 4.122 em 31 de dezembro de 2008). Para suportar essas contingências trabalhistas, a Companhia possui depositado judicialmente o montante de R\$ 6.166 (R\$ 5.156 em 31 de dezembro de 2008).

Contingências cíveis

A Companhia é citada como Ré em diversas ações pleiteando indenizações relativas a danos morais e materiais, no montante aproximado de R\$ 2.522 (R\$ 4.104 em 31 de dezembro de 2008).

Contingências com ativos da RFFSA

Em 31 de dezembro de 2009, a Companhia mantém registrada provisão para fazer face de eventuais perdas com vagões de propriedade da RFFSA, que deverão ser devolvidos ao final do contrato de concessão, nas mesmas condições em que foram recebidos. Considerando o valor de mercado de um vagão em pleno uso e a estimativa de gastos com os vagões danificados foi provisionada no montante de R\$ 774 (R\$ 774 em 31 de dezembro de 2008).

12 Receita diferida

Refere-se ao saldo dos recursos recebidos pela Companhia, em 31 de dezembro de 2009 no montante de R\$ 9.750 (R\$ 10.353 em 31 de dezembro de 2008) pagos pela Intelig Telecomunicações Ltda., para a utilização de faixas de domínio e implantação de uma rede de fibra óptica na margem da ferrovia.

Transnordestina Logística S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

13 Capital social

Em 31 de dezembro de 2009, o capital social, subscrito e integralizado, está representado por 871.249 mil ações nominativas (540.788 mil ações em 31 de dezembro de 2008), sendo 825.736 mil ações ordinárias (550.722 mil em 31 de dezembro de 2008) e 45.513 mil ações preferenciais (zero em 2008), sem valor nominal.

Conforme Ata de Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 10 de dezembro de 2009, o capital social da Companhia foi aumentado em R\$ 239.804, com recursos oriundos de AFAC.

Em 31 de dezembro de 2009 e 2008, o capital social, subscrito e integralizado, está composto conforme abaixo:

	Quantidade de ações	
	2009	2008
Taquari Participações S.A	75.332.420	75.332.420
Companhia Siderúrgica do Nacional - CSN	740.372.383	465.359.095
BNDES Participações - BNDESPAR	10.030.209	10.030.209
FINOR	45.513.333	-
Demais acionistas	<u>475</u>	<u>475</u>
	<u>871.248.820</u>	<u>550.722.199</u>

14 Resultado financeiro

	2009	2008
Despesas financeiras		
Juros	(21.616)	(12.628)
Variações cambiais passivas	(100)	(243)
Outros	(28)	(90)
	<u>(21.744)</u>	<u>(12.961)</u>

Transnordestina Logística S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

Receitas financeiras		
Juros	5.715	863
Variações monetárias ativas	95	3
Variações cambiais ativas	23	410
Outros	<u>1.269</u>	<u>230</u>
	<u>7.102</u>	<u>1.506</u>

15 Instrumentos financeiros

Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade de a companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas.

Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

Os contratos de financiamentos contraídos pela Companhia são com taxas prefixadas, não expondo a Companhia a oscilações de taxas de juros em seus empréstimos e financiamentos.

16 Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, conseqüentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Em 31 de dezembro de 2009 e 2008, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era composta por R\$ 5.000 para danos materiais, R\$ 5.000 para lucros cessantes e R\$ 1.000 para responsabilidade civil.

Transnordestina Logística S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

17 Prejuízos fiscais a compensar

Em 31 de dezembro de 2009 e 2008, a Companhia possuía prejuízos fiscais a compensar sobre os seguintes valores-base:

	2009	2008
a. Prejuízos fiscais apurados até o exercício	363.027	369.923
b. Base negativa de contribuição social	363.027	369.923

A compensação dos prejuízos fiscais de imposto de renda e da base negativa da contribuição social está limitada à base de 30% dos lucros tributáveis anuais, gerados a partir do exercício de 1995, sem prazo de prescrição.

Não foram constituídos créditos sobre impostos diferidos considerando que a Companhia não possui histórico de lucros tributáveis.

18 Demonstração dos fluxos de caixa

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa são compostos conforme abaixo:

	2009	2008
(+) Caixa e saldo em bancos	1.028	669
(+) Aplicações financeiras de curto prazo	<u>106.996</u>	<u>10</u>
(=) Disponibilidades (Nota Explicativa nº 5) - Caixa e equivalente de caixa	<u>108.024</u>	<u>679</u>

A Companhia considera como equivalentes de caixa os saldos de caixa e bancos, aplicações financeiras de liquidez imediata e as aplicações financeiras com vencimento em até 90 dias (ou prazo inferior) a partir da data da contratação.

Transnordestina Logística S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

19 Compromissos vinculados a contratos de concessão

Em 31 de dezembro de 2009 e 2008, a Companhia possui alguns contratos com fornecedores vinculados a concessão, em virtude do Projeto Transnordestina, conforme demonstrado abaixo:

Fornecedor	2009		
	Número do contrato	Data vencimento do contrato	Valor do contrato
EIT - Empresa Industrial Técnica S.A. (a)	281/468/469	25/03/2010	105.756
EIT - Empresa Industrial Técnica S.A. (b)	734	22/04/2010	48.083
Construfel Construtora Ferroviária Ltda. (c)	470	28/02/2010	18.190
Tracomal Terraplanagem e Construções Machado Ltda. (d)	478/479	31/12/2009	19.740
Reconcret Recuperação e Construção Ltda. (e)	754	03/09/2010	89.992
TIISA - Triunfo Iesa Infraestrutura S.A. (f)	567	31/03/2010	9.365

- (a) O contrato tem como objetivo serviço de infra-estrutura ferroviária para o trecho Salgueiro - Missão Velha - Lote 1, 2 e 3, do km 0 a 95,46, tendo como garantia carta de fiança bancária no valor correspondente de 10% do valor do contrato do Lote 3.
- (b) O contrato tem como objetivo serviço de infra-estrutura ferroviária para o trecho Salgueiro - Trindade.
- (c) O contrato tem como objetivo serviços de super estrutura em Cabo Própria - Lote 2, tendo como garantia carta de fiança bancária no valor correspondente de 10% do valor do contrato.
- (d) O contrato tem como objetivo serviços de super estrutura em Cabo Própria - Lotes 1 e 3, tendo como garantia carta de fiança bancária no valor correspondente de 10% do valor do contrato.
- (e) O contrato tem como objetivo serviços de infraestrutura em Eliseu Martins - Trindade - Lote 2.
- (f) O Contrato tem como objetivo serviços de infraestrutura e obras de artes especiais em Cabo - Própria.

Transnordestina Logística S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

Fornecedor	2008		
	Número do contrato	Data vencimento do contrato	Valor do contrato
EIT - Empresa Industrial Técnica S.A. (g)	281/468/469	31/05/2009	97.869
Prema Tecnologia e Comércio Ltda. (h)	90/91	31/05/2009	26.519
Construfel Construtora Ferroviária Ltda. (i)	470	29/05/2009	15.382
Tracomal Terraplanagem e Construções Machado Ltda.(j)	478/479	09/04/2009	28.855

(g) O contrato tem como objetivo serviço de infra-estrutura ferroviária para o trecho Salgueiro - Missão Velha - Lote 1, 2 e 3, do km 101, tendo como garantia carta de fiança bancária no valor correspondente de 20% do valor do contrato.

(h) O contrato tem como objetivo aquisição de dormentes de eucalipto.

(i) O contrato tem como objetivo serviços de super estrutura em Cabo Própria - Lote 2, tendo como garantia carta de fiança bancária no valor correspondente de 20% do valor do contrato.

(j) O contrato tem como objetivo serviços de super estrutura em Cabo Própria - Lotes 1 e 3, tendo como garantia carta de fiança bancária no valor correspondente de 20% do valor do contrato.

20 Eventos subsequentes

a. Emissão de debêntures

Em 26 de fevereiro de 2010, em Assembléia Geral Extraordinária, a Companhia aprovou a emissão de até R\$ 2.672 em debêntures conversíveis em ações. Os papéis serão subscritos pelo Fundo de Desenvolvimento do Nordeste (FDNE). A emissão terá 17 séries diferentes, e o valor de cada série corresponderá à parcela de liberação de recursos do FDNE, autorizada pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE).

Transnordestina Logística S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

Em 9 de março de 2010, conforme autorização deliberada em AGE de 08/02/2010, a Companhia efetuou a 1ª emissão de Debêntures Conversíveis em Ações nos termos do Instrumento Particular de Escritura de Emissão Privada de Debêntures. Os recursos captados totalizaram R\$ 336.647 referentes a primeira liberação de recursos do FDNE, para utilização específica na construção da ferrovia do “Projeto Nova Transnordestina”.

Características da emissão de debêntures (valores em unidades de Reais)

Número da emissão:	1ª emissão
Série da emissão:	Primeira
Data de emissão:	09/03/2010
Data de vencimento:	03/10/2027
Quantidade:	336.647.184
Valor nominal unitário:	R\$ 1,00
Valor nominal total:	R\$ 336.647.184,00
Juros:	TJLP + 0,85% a.a.
Garantias:	Penhor mercantil, Direitos creditórios, Alienação fiduciária e fiança corporativa.
Amortização:	Em 31 parcelas semestrais e consecutivas, vencendo a primeira em 3 de outubro de 2012 e a última em 3 de outubro de 2027.

b. Adiantamento para futuro aumento de capital

Do período de janeiro a março de 2010, a controladora Companhia Siderúrgica Nacional - CSN efetuou aportes de recursos, totalizando R\$ 64.890, a título de Adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC, que conforme mencionado na Nota Explicativa nº 1, tem como finalidade financiar as operações da Companhia, com intenção de capitalização subsequente.

c. Novos pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos e não adotados

Dentro do processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil para as normas internacionais de relatórios financeiros (IFRS) diversos pronunciamentos, interpretações e orientações foram emitidos durante o ano de 2009 com aplicação mandatória para os exercícios encerrados a partir de dezembro de 2010 e para as demonstrações financeiras de 2009 a serem divulgadas em conjunto com as demonstrações de 2010 para fins de comparação.

Transnordestina Logística S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

A Companhia está em processo de avaliação dos potenciais efeitos relativos a esses pronunciamentos, interpretações e orientações, os quais poderão ter impacto relevante nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009, a serem apresentadas comparativamente às demonstrações financeiras relativas ao exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2010, bem como sobre os próximos exercícios.

* * *

Tufi Daher Filho
Diretor presidente

Ricardo Steinbruch
Conselheiro

Antonio Carlos Jammal
Diretor de implantação

Rubens dos Santos
Conselheiros

Marcello Barreto Marques
Diretor de negócios

Paulo Penido Pinto Marques
Conselheiro

Edison Pinto Coelho
Diretor de logística

Marcelo Bicalho Behar
Conselheiro

Marília Dalva Costa Vieira
Conselheira

Cristiano Rodrigues Pinho
Gerente financeiro e de controladoria

Samia Costa Lima
CRC CE015763-O/0
Contadora responsável